As funcionárias de Torres Novas da Nobrecer, empresa encarregue pelo funcionamento dos refeitórios de diversas escolas dos agrupamentos Gil Paes e Artur Gonçalves, vão estar em greve no dia 11 de Março por causa dos atrasos no pagamento e da degradação das condições de trabalho (falta de alimentos para confecção das refeições). Segundo o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul, está marcada uma concentração às 8 horas à porta da Escola Secundária Artur Gonçalves e às 10 horas na Câmara Municipal.

A situação dos atrasos no pagamento dos salários arrasta-se desde o início do ano lectivo e as ameaças de paralisação já vêm, pelo menos, desde Janeiro. Nessa altura, a Câmara assumiu as responsabilidades por não ter autorização do Tribunal de Contas para pagar à empresa, que assim, por sua vez, não pagava às trabalhadoras nem aos fornecedores. Estes agora, na sua maioria, já cortaram o fornecimento de alimentos. Diz o Sindicato que, nas últimas semanas, têm sido as trabalhadoras, em dificuldades por não receberem os ordenados a tempo, a colmatar as falhas no fornecimento dos alimentos, pagando do seu próprio bolso a diversos fornecedores.

As escolas EB23 Chora Barroso e Artur Gonçalves, assim como os outros estabelecimentos escolares do concelho de Torres Novas, estavam em risco de encerrar durante o dia da greve, mas a Câmara Municipal de Torres Novas entretanto anunciou que vai garantir, por modo próprio, o fornecimento de uma "refeição ligeira a todas as crianças das escolas da rede pública do concelho".

Ver "Câmara não paga à empresa fornecedora de refeições escolares" de 17 de Fevereiro.